

---

# Cartas Pedagógicas: experiências e perspectivas de reinvenção do legado de Paulo Freire

Ana Lucia Souza De Freitas\*<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Brésil

## Résumé

Cartas Pedagógicas é um conceito específico do legado de Paulo Freire e significativo para o campo da Pedagogia Crítica. De modo diferente dos conceitos técnicos ou cotidianos, os conceitos específicos são aqueles notadamente relacionados ao pensamento de um autor(a) (SEVERINO, 2002). Educação bancária e círculos de cultura, por exemplo, são conceitos específicos que inequivocamente remetem à obra de Paulo Freire. Cartas Pedagógicas é um conceito menos conhecido, cujo potencial emancipatório merece ser reconhecido e usufruído no âmbito da formação acadêmica e outros contextos educativos. Para tanto, uma importante referência é o Dicionário Paulo Freire (STRECK; REDIN; ZITKOSKI, 2018), no qual a expressão é um dos verbetes que apresentam o legado freireano. O verbete Cartas Pedagógicas indica as obras cujo título contém a palavra carta, orientando leitoras(es) para o aprofundamento de estudos. É apenas na obra Pedagogia da Indignação (FREIRE, 2000) que a expressão é apresentada, como subtítulo. De acordo com o verbete, as Cartas Pedagógicas constituem o exercício do diálogo por meio da escrita, associando rigorosidade e amorosidade na reflexão acerca das questões da educação (VIEIRA, 2018). As autoras apresentam sua experiência no ensino superior no sul do Brasil, destacando o modo como as Cartas Pedagógicas ganharam ênfase e visibilidade, evidenciando seu potencial emancipatório no desenvolvimento da autoria de estudantes, professoras(es) e gestoras(es), por meio da articulação de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. De modo mais recente, a realização de um Atelier de Cartas Pedagógicas com o Comitê de Educação do Grupo Mulheres do Brasil, Núcleo Paris, ampliou perspectivas, ratificando a internacionalização das ações como intencionalidade a ser perseguida. Neste sentido, se apresentam como desafios: a tradução da experiência acadêmica para contextos não escolares de educação, o emprego de recursos tecnológicos digitais e a produção de Cartas Pedagógicas bilíngues. Com tais propositivas busca-se o reconhecimento das Cartas Pedagógicas como referência metodológica no campo da Pedagogia Crítica.

## Referências

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. - 22. ed. - São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. - 4. ed. rev. amp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora.

---

\*Intervenant

VIEIRA, Adriano Hertzog. Cartas Pedagógicas (verbete). In: STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 4. ed. rev. amp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 75-76.

**Mots-Clés:** Cartas Pedagógicas. Legado de Paulo Freire. Internacionalização.